

## Iberdrola lança a primeira emissão de títulos verdes de uma empresa espanhola na Austrália

- *A empresa de energia elétrica realizou emissão de dívida verde por 750 milhões de dólares australianos (cerca de 460 milhões de euros) com uma demanda que ultrapassou 2,8 vezes o valor oferecido e a um custo muito parecido ao que teria obtido no Euromercado.*
- *A operação foi estruturada em duas parcelas, de 6 e 10 anos, com cupons de 5,38% e 5,87%, respectivamente.*
- *A empresa presidida por Ignacio Galán continua com sua estratégia de diversificar suas fontes de financiamento, aproveitando as boas condições oferecidas por outros mercados.*
- *Os recursos serão usados para financiar o desenvolvimento renovável da empresa na Austrália.*

---

A Iberdrola continua diversificando suas fontes de financiamento. A empresa presidida por Ignacio Galán realizou hoje uma emissão de títulos verdes de 750 milhões de dólares australianos – cerca de 460 milhões de euros –, sendo a primeira empresa espanhola não financeira a emitir nesse mercado, conhecido como "kangaroo".

A emissão foi feita em duas parcelas – 350 milhões de dólares australianos (215 milhões de euros) para um prazo de seis anos e 400 milhões de dólares australianos (245 milhões de euros) para um prazo de 10 anos – com a demanda atingindo 2,1 bilhões de dólares australianos no total, o que implica uma subscrição em excesso de 2,8 vezes.

Graças ao forte interesse dos investidores, que mais uma vez apoiam a estratégia da maior empresa de energia elétrica da Europa por capitalização de mercado, o custo médio ponderado da operação foi fixado em menos de 5,65%, para um período médio de mais de 7 anos.

A emissão atraiu o interesse de mais de 80 investidores com uma visão de longo prazo, incluindo investidores asiáticos, além dos australianos. Além disso, predominam principalmente as empresas comprometidas com questões ESG graças à natureza verde da operação, que financiará investimentos futuros no negócio de energia renovável no país.

A operação também confirma a capacidade da companhia de entrar no mercado de financiamento, assim como sua estratégia de diversificação nos mercados de capitais em vista da melhoria das condições de negócios. Dessa forma, além das operações realizadas no

Euromercado (em janeiro, julho e setembro), a Iberdrola se torna a única empresa fornecedora de serviços públicos da Europa que realizou operações durante 2024 nos mercados suíço (junho), britânico (outubro) e australiano (novembro), o que, juntamente com uma emissão privada em coroas norueguesas em setembro, coloca o Grupo diante de uma ampla gama de possibilidades de financiamento nos mercados de capitais. A operação australiana ocorre um mês depois da apresentação dos resultados dos primeiros nove meses do ano, nos quais a Iberdrola registrou um lucro líquido de 5,471 bilhões de euros e fixou seu crescimento de lucro líquido em 14% – excluindo itens extraordinários – para o ano como um todo.

Os bancos envolvidos na emissão foram o Deutsche Bank, o Mizuho, o ANZ, o Sumitomo e o MUFG.

A emissão de hoje é a sétima transação pública no mercado até o momento em 2024. A primeira foi o bônus híbrido de [700 milhões de euros](#) emitido em janeiro; a segunda, no mercado suíço, por 335 milhões de francos no final de junho; a terceira, o [título sênior de 750 milhões de euros](#) emitido em julho; a quarta ocorreu em agosto, quando a Iberdrola emitiu [525 milhões de dólares](#) (490 milhões de euros) por meio de sua filial nos Estados Unidos; a quinta ocorreu em 23 de setembro, quando emitiu [2,15 bilhões de euros](#) em sua maior emissão de dívida sênior de todos os tempos; e a sexta ocorreu há apenas um mês, quando a empresa fechou seu primeiro título verde em libras esterlinas nos últimos 15 anos no valor de [500 milhões](#) (595 milhões de euros) com forte apoio dos investidores.

### **Confiança internacional**

A confiança do mercado na Iberdrola é constante. Além das emissões de dívida, há alguns dias a empresa de energia elétrica assinou um [empréstimo de 120 milhões com o Banco Europeu de Investimentos \(BEI\)](#) para o desenvolvimento de projetos de inovação energética. Também ampliou sua aliança com o [Banco Mundial](#) com um empréstimo verde de 300 milhões para projetos renováveis em países emergentes.

Além disso, assinou um empréstimo sindicalizado verde de [500 milhões de euros com a cobertura da Cesce](#), juntamente com o ICO, o Sabadell e o HSBC, e no primeiro trimestre de 2024 assinou [outro empréstimo verde de 700 milhões de euros](#) com o Banco Europeu de Investimentos para a expansão das linhas de transmissão na Espanha.

No final de dezembro de 2023, a empresa assinou sua [maior linha de crédito da história, no valor de 5,3 bilhões de euros](#), com 33 bancos internacionais. O custo dessa operação se situou nos níveis mais competitivos para a Iberdrola, com preços similares aos de 2019, e a operação foi subscrita em excesso em mais de 40%, o que demonstra o forte compromisso dos bancos com a empresa de serviços públicos líder em capitalização na Europa.

Essa estratégia financeira complementa o plano de investimento histórico lançado pela empresa em março de 2024. O planejamento, cuja implementação está um ano adiantada, tem como objetivo impulsionar a eletrificação da economia, com um forte incentivo às redes de eletricidade e às energias renováveis.